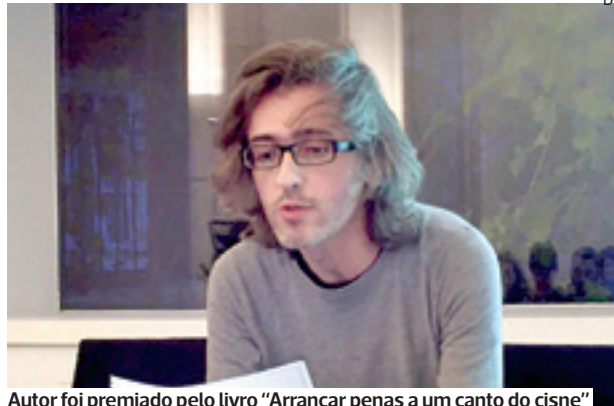




Autor foi premiado pelo livro "Arrancar penas a um canto do cisne"

Luís Quintais distinguido com o Grande Prémio de Poesia da APE

●●● O escritor Luís Quintais foi distinguido com o Grande Prémio de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores (APE), pelo livro "Arrancar penas a um canto do cisne", foi ontem anunciado. "Este livro dá a ver o sólido percurso poético de Luís Quintais, sustentado numa voz singular", afirma o júri do prémio.

No valor de 12.500 euros, o Grande Prémio de Poesia Teixeira de Pascoaes foi criado pela Associação Portuguesa de Escritores em parceria com a autarquia de Amarante.

"Arrancar penas a um canto do cisne", editado pela Assírio & Alvim, reúne, em mais de 800 páginas, a poesia de Luís Quintais publicada em várias obras, entre 1995 e 2015, de "A Imprecisa Melancolia" (1995) a "O vidro" (2015).

Luís Quintais nasceu em Angola, em 1968, cresceu e estudou em Lisboa e, no ano da estreia literária, estava já a dar aulas em Coimbra, onde ainda vive, sendo docente na área de Antropologia no Departamento de Ciências da Vida Faculdade de Ciências e Tecnologia Universidade de Coimbra.

"Escrevo etnografias, ensaios e poemas. Gostava de escrever contos, mas raramente o faço. Suspeito que nunca escreverei qualquer romance. Presumo que isso faz de mim um professor, um antropólogo, um ensaísta e um poeta", afirma Luís Quintais na página oficial na Internet.

Em 2005 foi distinguido com os prémios Pen Clube de Poesia e Luís Miguel Nava e, em 2015, com o Prémio Literário Fundação Inês de Castro.